

partilhando-te a experiência.

Hoje, transferidos de plano,  
colhem os frutos das espécies que  
semearam.

- O -

Aguça a audição mental e ouvirás  
o coro de vozes em que se  
pronunciam. Todos rogam-te esperança  
e coragem, alargando-te os horizontes.  
E todos se lembram igualmente de ti,  
desejando aproveites a riqueza das  
horas na construção do bem para a  
doce morada de tua porvindoura  
alegria, porque, amanhã, estaremos  
todos novamente reunidos no Lar da  
União Sublime, sem lágrimas e sem  
morte.

Scheilla

## PERANTE ALLAN KARDEC

Disse o Cristo: "Há muitas moradas  
na casa do Pai."

Sem Allan Kardec não  
perceberíamos que o Mestre relaciona  
os mundos que enxameiam na  
imensidade cósmica, a valerem por  
escolas de experiência, nos objetivos  
da ascensão espiritual.

- O -

Disse o Cristo: "Necessário é  
nascer de novo."

Sem Allan Kardec, não saberíamos  
que o Sublime Instrutor não se refere à  
mudança íntima da criatura, nos

grandes momentos da curta existência física, e sim à lei da reencarnação.

- O -

Disse o Cristo: "Se a tua mão te escandalizar, corta-a; ser-te-á melhor entrar na vida aleijado que, tendo duas mãos, ires para o inferno."

Sem Allan Kardec, não concluiríamos que o Excelso Orientador se reporta às grandes resoluções da alma culpada, antes do renascimento no berço humano, com vistas à regeneração necessária, de modo a não tombar no sofrimento maior, em regiões inferiores ao planeta terrestre.

- O -

Disse o Cristo: "Quem vier a mim e não deixar pai e mãe, filhos e irmãos, não pode ser meu discípulo."

Sem Allan Kardec, não reconheceríamos que o Divino Benfeitor não nos solicita a deserção dos compromissos para com os entes amados e sim nos convida a renunciar ao prazer de sermos entendidos e seguidos por eles, de imediato, sustentando, ainda, a obrigação de compreendê-los e servi-los por nossa vez.

- O -

Disse o Cristo: "Perdoai não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes."

Sem Allan Kardec, não aprenderíamos que o Mestre não nos inclina à falsa superioridade daqueles que anelam o reino dos céus tão-somente para si próprios, e sim nos faz sentir que o perdão é dever puro e

simples, a fim de não cairmos indefinidamente nas grilhetas do mal.

- O -

Disse o Cristo: "Conheceréis a verdade e a verdade vos fará livres."

Sem Allan Kardec, desconheceríamos que o raciocínio não pode ser alienado em assuntos da fé e que a religião deve ser sentida e praticada, estudada e pesquisada, para que não venhamos a converter o Evangelho em museu de fanatismo e superstição.

- O -

Cristo revela.  
Kardec descortina.

- O -

Diante, assim, do Três de Outubro que nos recorda o natalício do Codificador, endereçemos a ele, onde estiver, o nosso preito de reconhecimento e de amor, porquanto todos encontramos em Allan Kardec o inolvidável paladino de nossa libertação.

Emmanuel